

# Boletim Informativo

## EDITORIAL

Os aspetos ambientais estão cada vez mais na ordem do dia, impactando a atividade das empresas. A EU, na senda do Green Deal, irá impor legislação cada vez mais restritiva no que respeita, não só a emissões para a atmosfera, mas também à circularidade.

Concorde-se ou não com este caminho, e por mais reivindicações ou tomadas de posição que as diferentes Associações possam (e devem) fazer, será difícil revertê-lo, até porque os recentes fenómenos climatéricos no Centro da Europa ou as elevadas temperaturas na América do Norte, são utilizados como factos comprovadores do mal que o Homem faz ao clima. Embora saibamos que a indústria não se encontra entre os maiores poluidores, como é o caso da agricultura intensiva, dos transportes aéreos ou marítimos ou da exploração de terras raras para alimentar a indústria de baterias dos carros elétricos e dos computadores.

Assim sendo, o setor de fundição tem de se adaptar o mais possível a esta realidade, tudo devendo fazer para minimizar as dificuldades que se prefiguram no caminho. É o caso do recente problema colocado pela dificuldade de escoamento dos subprodutos de fundição. A APF submeteu, junto da APA, como é do conhecimento do setor, o processo de classificação de subproduto das areias de fundição, o que obriga a que se encontrem utilizadores deste subproduto que procedam à sua valorização, por incorporação noutras fileiras industriais, como é o caso dos betões asfálticos, da cerâmica, construção civil, cimenteiras, etc. Para que esta incorporação possa vir a ser uma realidade, e não havendo até ao momento incentivos (como é o caso dos incentivos fiscais, sugeridos pelo Ministro do Ambiente e da Ação Climática) para estes setores receberem subprodutos em detrimento de matérias primas virgens, há que impor uma taxa de incorporação destes subprodutos. Há que legislar nesse sentido, garantindo a circularidade. Se a montante incorporamos produtos em fim de utilização, dando-lhe uma nova vida, temos de exigir que o mesmo aconteça com as nossas areias e outros subprodutos.

Temos, no entanto, de enfrentar a realidade, e a realidade exige-nos que o envio para aterro de inertes, seja constituído verdadeiramente por resíduos inertes. Cada caso que contrarie este pressuposto causará problemas ao operador do aterro e esse problema repercutir-se-á em todas as fundições, como verdadeiros “tiros nos pés”. Cada fundição terá de ser extremamente cuidadosa no encaminhamento de resíduos, garantindo que são verdadeiramente inertes, no sentido de gerar confiança nos operadores de aterros de inertes, confiança essa fulcral para os interesses do setor.

Helena Oliveira

## NOTÍCIAS

### FALECIMENTO DE BERTA NEVES, ANTIGA COLABORADORA DA APF

Embora licenciada em Filosofia, Berta Neves iniciou a sua carreira profissional na fundição, na FERUNI, em meados dos anos 80, como Secretária da Direção Técnica, onde permaneceu até ao seu encerramento em 1995. Após cerca de uma década fora do setor, regressa, desta vez, para a APF, onde prestou serviço no Secretariado da Associação, tendo, entre muitas tarefas, auxiliado na organização de vários Congressos de Fundição.



De uma bonomia e afabilidade extraordinárias, Berta Neves deixa saudades a quem com ela de perto privou. Alguns perderam uma boa amiga.

Desaparecida prematuramente no passado dia 10, aqui fica, pois, uma homenagem à Berta Neves e a apresentação dos mais sentidos pêsames à sua família.

### NOVO ASSOCIADO APF

A APF dá as boas-vindas à sua nova associada, a Júlio Pereira Gomes & Filhos, Lda. Fundada em 1991 esta empresa dedica-se à fundição de metais não ferrosos, através dos processos de moldação manual, em coquilha e fundição injetada de latão, alumínio e zamak. A Júlio Pereira Gomes & Filhos desenvolve a sua atividade em várias áreas de negócio, como a construção civil, construção naval, mobiliário, utilidades domésticas, bem como peças especiais produzidas de acordo com as necessidades do cliente.

Para um melhor conhecimento da empresa, não deixe de consultar o site [www.fundicao-jpg.pt](http://www.fundicao-jpg.pt)



## **VISITA METALÚRGICA DA LOUROSA**

No seguimento do regresso às visitas aos seus Associados, no passado dia 15 de julho a APF visitou a Metalúrgica da Lourosa. A equipa da APF agradece à empresa, e especialmente à D. Carla Candoso, Gerente, e ao Sr. Bruno Santos, Administrativo, a excelente receção e visita proporcionada. Nela foi possível recolher aquilo que são as necessidades e expectativas da empresa, assim como os seus sucessos e conquistas, privilegiando uma ligação mais estreita com a empresa Associada.

## **WEBINAR: EMPRESAS + CIRCULARES: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO SETOR DO METAL**

No passado dia 28 de junho, decorreu o Webinar “Empresas + circulares: desafios e oportunidades no setor do metal”, organizado conjuntamente pela APF, AIMMAP, CIP e EY.

Este webinar decorreu no âmbito do projeto Economia + Circular, promovido pela CIP, que visa a realização de um diagnóstico atualizado sobre as potencialidades e barreiras ao aprofundamento da Economia Circular nas empresas em Portugal. A abertura do webinar teve como oradores Filipe Villas-Boas e Aníbal Campos, respetivamente presidentes da APF e da AIMMAP. As apresentações do projeto, do programa Circulitics e das metodologias de avaliação estiveram a cargo da CIP e da Ernest and Young. No que diz respeito à apresentação de estudos de caso de boas práticas do setor do metal, o webinar contou com a participação da AAPICO e da SILAMPOS. De seguida, houve um debate acerca das principais barreiras e dificuldades sentidas por parte das empresas, na implementação de estratégias e metodologias de Economia Circular, que contou com a participação da SmartWaste Portugal, da APA e do CATIM.

O webinar contou, ainda, com a presença do IAPMEI para abordar o tema dos financiamento a projetos na área da economia circular. O webinar foi encerrado pelo Ministro do Ambiente e da Acção Climática, João Pedro Matos Fernandes que assumiu não existir uma política fiscal que incentive a economia circular.

O webinar está disponível no link: <https://youtu.be/xZCRopgsMo0>.

## **WEBINAR “CAPACITAÇÃO DO SETOR DE FUNDIÇÃO: TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR E DIGITAL”**

No passado dia 14 de julho, decorreu, da parte da manhã, o Webinar “Capacitação Do Setor Da Fundição: A Transição Para Uma Economia Circular E Digital”, via digital. Este evento sinalizou o arranque do projeto que a APF tem em curso em parceria com outras entidades e que visa antecipar e preparar a evolução das necessidades da indústria advindas dos desafios propostos pela mutação tecnológica que afeta o setor. Na sessão foram apresentados aqueles que são os pilares do projeto: Qualidade da Gestão; Promoção de Estratégias de Economia Circular na Indústria da Fundição através de simbioses industriais intersetoriais com produtos cerâmicos de construção; Análise Energética – Plano de Racionalização de Energia; Desafios tecnológicos (indústria 4.0) e acesso a financiamento; bem como as atividades a desenvolver ao longo do mesmo.

A sessão iniciou com Filipe Villas-Boas, Presidente da APF, que abordou os principais desafios e ameaças com que o setor se depara atualmente e, de seguida, Roberto Ariotti, Presidente da Comissão Executiva do CAEF, que trouxe a sua visão acerca das mudanças e adaptações que o setor necessita fazer para aumentar a sua competitividade. Marisa Almeida, do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro abordou o tema da Economia Circular, bem como as estratégias para melhorar a eficiência dos processos e recursos. Depois desta apresentação Nuno Costa, da ccenergia, abordou a importância das metas europeias no que será o dia a dia das empresas e também o trabalho que irá desenvolver neste projeto. A Magellan trouxe informações sobre programas de financiamento que se encontram em vigor. Alberto Castro, da Universidade Católica do Porto, explicou a importância da abordagem à Qualidade de Gestão. O webinar está disponível no link <https://attendee.gotowebinar.com/recording/3886803707322471440>

### **PROJETO E+C**

Foram apresentados os resultados preliminares do inquérito sobre circularidade nas empresas em Portugal. No que diz respeito ao entendimento do conceito de Economia Circular, 40% dos respondentes afirmaram ter um bom entendimento e conseguir identificar estratégias e processos de circularidade. Para além disso, mais de metade dos respondentes encaram as estratégias de Economia Circular como uma solução para mitigar a escassez de recursos naturais.



Outro dado interessante é que 60% dos respondentes afirma estar a apostar na inovação de novos produtos, sistemas ou serviços circulares e 65% dos respondentes afirma estar a investir na transição para uma Economia Circular.

O ciclo de webinários organizados por vários setores da indústria já terminou, dando a conhecer casos práticos interessantes de outros setores. Os casos apresentados no show-case dos Webinars E+C serão valorizados no Guia de Boas Práticas a desenvolver. Para além disso, foi ainda apresentada uma calendarização para a implementação do diagnóstico de circularidade, com base na plataforma Circulytics, numa amostra de 20 empresas (de todos os setores envolvidos).

## **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO CIP-CGD**

A CIP - Confederação Empresarial de Portugal assinou, no passado dia 5 de julho, um Protocolo de Cooperação com a Caixa Geral de Depósitos (CGD). Com a assinatura deste protocolo, serão desenvolvidas um conjunto de ações que abrangerão o universo associado da CIP, da qual a APF faz parte. Seguem os principais compromissos assumidos pela CGD com a assinatura deste protocolo:

- Promover e colocar linhas de financiamento para apoio à atividade das empresas, recorrendo, preferencialmente, às linhas do Fundo Europeu de Investimento (FEI), às linhas do Banco Europeu de Investimento, e às linhas com mecanismo de garantia mútua disponibilizadas, e a disponibilizar, pelo Banco Português de Fomento;
- Proporcionar condições mais vantajosas a empresas que estejam diretamente envolvidas em projetos de investimento aprovados no PT2020, PT2030 ou PRR;
- Apreciar, prioritariamente, projetos de investimento de empresas do universo associado da CIP no âmbito do presente Protocolo;
- Mobilizar linhas de financiamento e/ou de garantia até 200 milhões de euros dedicadas a:



- Adiantamento de incentivos e antecipação de financiamentos comunitários relativos a operações dos programas do QFP 2021-2027 e Next Generation E.U 2021-2026;
- Apoio à tesouraria e fundo de maneiio das empresas, como soluções de factoring e confirming;
- Apoio ao financiamento ao investimento, com soluções de locação financeira (leasing mobiliário e imobiliário).
- Emissão de garantias bancárias de boa execução e/ou de reembolso de subsídios;
- Financiamento de pacotes integrados de equipamento/serviços com financiamento integrado, no âmbito de parcerias temáticas com fornecedores de 1ª linha que tenham acordos com a CGD;
- Potenciação de fontes alternativas de financiamento para PME e Grandes Empresas, ancoradas em oferta de Banca de Investimento (através do Caixa Banco de Investimento, filial da CGD).

[LER MAIS](#)

## REUNIÃO COMISSÃO AMBIENTE

Realizou-se no passado dia 08 de julho, uma reunião da Comissão Ambiente da APF. Esta reunião decorreu da sequência da não aceitação de resíduos de fundição para “enchimento de vazios de escavação”, por parte de alguns operadores, nomeadamente a empresa Resifluxo, e teve como objetivo recolher as preocupações dos Associados e a definição de estratégias de resposta a esta situação. A APF encontra-se a trabalhar no sentido de se encontrarem alternativas de operadores de resíduos, enquanto se preparam exposições a apresentar às entidades oficiais.



## **CASTWOMAN**

No âmbito do projeto CASTWOMAN, que pretende aumentar a consciência para a desigualdade de género do setor de fundição e desenvolveu metodologias e ferramentas para formadores no sentido de aumentar o interesse do género feminino pelo setor, será organizado um evento de conclusão do projeto, em setembro. Neste evento, serão apresentados aos participantes os resultados do projeto bem como as principais ferramentas desenvolvidas e a sua utilidade.

Oportunamente, será divulgada a data e o programa da referida sessão.

## **MATÉRIAS-PRIMAS**

### **PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF**

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a março de 2021, fornecidos pelo **CAEF**.

[Ler Mais](#)

### **PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - METALSHUB**

Evolução dos preços das principais ferroligas (ver newsletter da Metalshub).

[Ler Mais](#)

## FEIRAS E EVENTOS



Salão Mundial de Subcontratação Industrial – Decorre de 6 a 9 de setembro de 2021, no EUREXPO - Centre de Conventions et d'Expositions de Lyon, Lyon, France. Mais informações: <https://midest.com/fr>



Aluminium world trade fair, decorre de 27 a 28 de setembro de 2021, em Dusseldorf, Alemanha. Mais informações: [https://www.aluminium-exhibition.com/\\_1.html](https://www.aluminium-exhibition.com/_1.html)



Feira na área da metalurgia, organizada pela Turkcast. Decorrerá de 6 a 8 de outubro de 2022, em Ankiros, na Turquia. Mais informações: [www.ankiros.com](http://www.ankiros.com)